

50 anos



Eletrobras

Informe aos Investidores

2T12



Informe aos Investidores

Índice

	Página
I - Análise do Resultado do 2T12	
1 . Análise do Resultado Consolidado	5
2 . Análise do Resultado da Controladora	12
II - Informações da Eletrobras	
III – Anexo: Informações das Empresas Controladas	
1. Empresas de Geração e Transmissão	30
Itaipu	31
Furnas	38
Chesf	61
Eletronorte	86
Eletronuclear	108
Eletrosul	117
CGTEE	139
2. Empresas de Distribuição	148
Amazonas Energia	150
Distribuição Alagoas	167
Distribuição Piauí	176
Distribuição Rondônia	185
Distribuição Roraima	194
3. Empresa de Participação	204
Eletropar	205

Teleconferência sobre os Resultados do 2T12

16 de Agosto de 2012
 11h00 (horário de Brasília)
 10h00 (US EST)
 Telefone: 0800-031-4433 / (11) 4433-2163
 Senha: 9000

Contate RI:

Relações com Investidores
 Tel.: (55) (21) 2514-6331
invest@eletrobras.com
www.eletrobras.com/ri

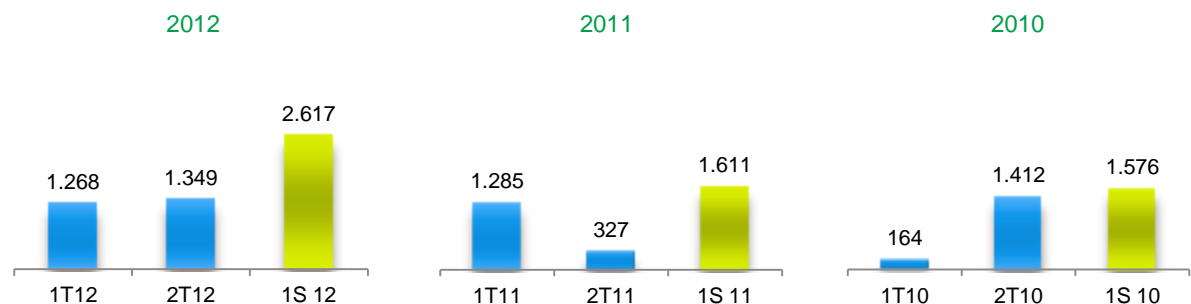


Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 2012 - A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) (BM&FBOVESPA: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB), a maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, controladora de 12 subsidiárias, atuante no segmento de geração, transmissão e distribuição, anuncia os seus resultados do período.

Nos dados apresentados a seguir, relativos ao Segundo trimestre de 2012 (2T12), algumas evoluções podem ser verificadas, entre as quais destacamos o lucro de R\$ 1.349 milhões, 6,4% superior ao resultado obtido no primeiro trimestre de 2012 (1T12).

O lucro líquido de R\$ 2.617 apurado no primeiro semestre de 2012 (1S12) foi 62,4% superior ao lucro de R\$ 1.611 milhões registrado no mesmo período de 2011. Neste mesmo período, verificou-se uma variação positiva de 14,8% no Ebitda, que passou de R\$ 3.753 milhões no primeiro semestre de 2011 (1S11) para R\$ 4.308 milhões no primeiro semestre de 2012, demonstrando a melhora operacional da Empresa.

Evolução do Lucro Líquido na vigência do IFRS (Em Milhões)



Em relação ao ano anterior, destacamos também o crescimento da Receita Operacional Líquida (ROL) em nível superior ao verificado nas Despesas e Custos, principalmente em relação aos itens Pessoal, Material e Serviço (PMS), indicando a contínua redução do índice PMS/ROL resultante da melhora operacional e da gestão empresarial.

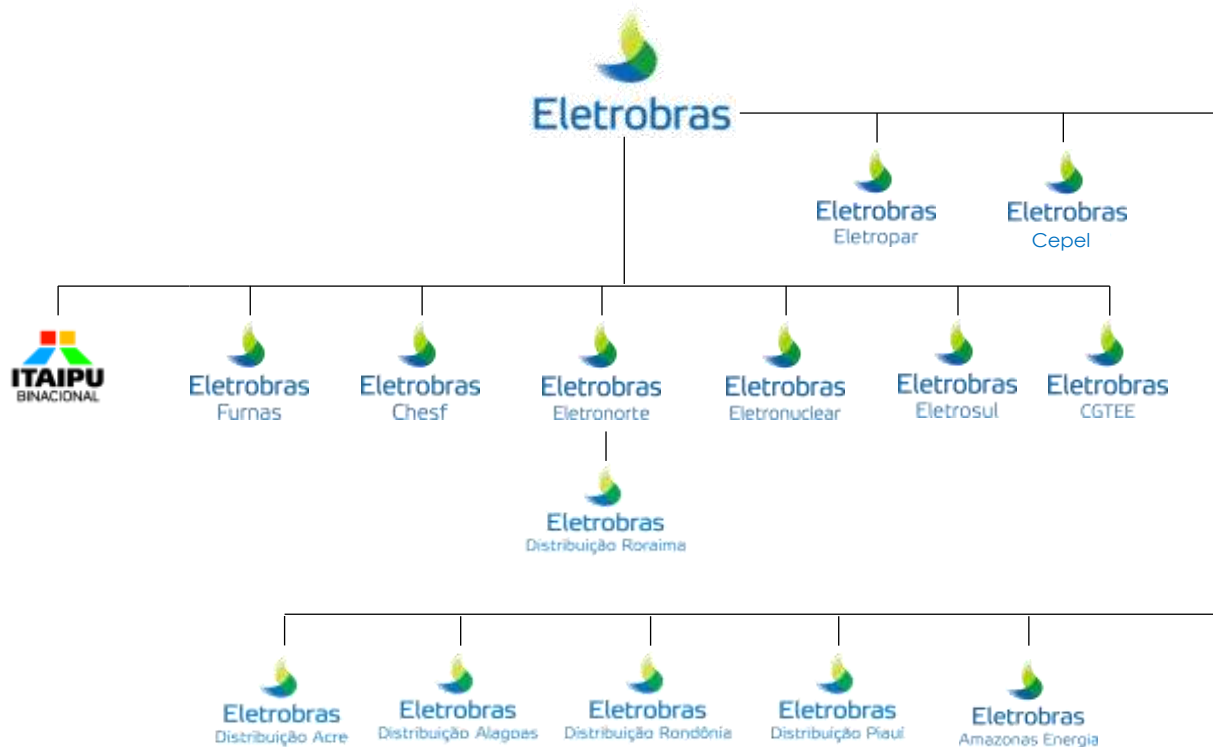
Em relação a energia vendida, verificamos um aumento de 1,8% no segmento de Geração, atingindo um volume de venda de energia de 132 TWh em 2012, contra 129 TWh registrado no mesmo período de 2011. Da mesma forma, no segmento de Distribuição, verificamos um crescimento de 13,6% atingindo um volume de venda de energia de 7,0 TWh em 2012, ante um volume de 6,1 TWh em 2011.

Destaques do resultado consolidado do 1º semestre:

- Receita Operacional Líquida: **R\$ 16.002 milhões (19,1% superior em relação ao 1S11)**
- Resultado Operacional: **R\$ 3.063 milhões (Acréscimo de 21,0% em relação ao 1S11)**
- Pessoal, Material e Serviços (PMS): **R\$ 3.930 milhões no 1S12 (7,4% superior ao 1S11)**
- PMS/ROL: **24,5%, 2,7 pontos percentuais inferior ao 1S11**
- Ebitda Consolidado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): **R\$ 4.308 milhões, 14,8% superior ao 1S11. Em relação ao 1S11, a soma dos Ebitdas das empresas de geração e transmissão apresentou um aumento de 28,5% e a soma dos Ebitdas das empresas de distribuição apresentou um aumento de 50,3%.**
- Resultado Líquido da Variação Cambial: **R\$ 499 milhões (172,3% superior ao 1S11)**
- Repasse de Itaipu, **R\$ 202 milhões (70,9% inferior ao 1S11)**
- Lucro Líquido: **R\$ 2.617 milhões, 62,4% superior ao registrado no 1S11.**

A análise dos itens da Demonstração do Resultado de cada empresa do Sistema Eletrobras é apresentada no Anexo do Informe aos Investidores, logo após a Demonstração Financeira de cada empresa.

Organograma da Eletrobras



Principais indicadores (consolidado)

	2T12 (R\$ milhões)	1T12 (R\$ milhões)	2T11 (R\$ milhões)	Varição 2T12x1T12	1S12 (R\$ milhões)	1S11 (R\$ milhões)	Varição 1S12 x 1S11
Receita Operacional Líquida	7.724	8.278	6.298	-7%	16.002	13.437	19%
Pessoal, Material e Serviço	2.099	1.831	1.946	15%	3.930	3.659	7%
Depreciação	437	444	408	-2%	881	833	6%
Outros	3.632	3.252	2.760	12%	6.883	5.192	33%
EBITDA	1.557	2.751	1.184	-43%	4.308	3.753	15%
Financiamentos à Pagar e debentures – sem RGR (1)	38.185	34.991	25.365	9%	38.185	25.365	51%
Caixa, Títulos e Valores Mobiliários	12.122	16.063	13.116	-25%	12.122	13.116	-8%
Financiamentos à Receber – sem RGR	6.731	6.095	5.794	10%	6.731	5.794	16%
Dívida Líquida (2)	19.332	12.834	6.454	51%	19.332	6.454	200%
Patrimônio Líquido	78.784	78.455	77.202	0%	78.784	78.455	0%
Lucro Líquido	1.349	1.268	327	6%	2.617	1.611	62%
Lucro Líquido / Patrimônio Líquido	2%	2%	0%	-0,3 p.p.	3%	2%	1,3 p.p.
PMS / Receita Operacional Líquida	27%	22%	31%	5,2 p.p.	25%	27%	-2,7 p.p.
Margem Ebitda	20%	33%	19%	-12,8 p.p.	27%	28%	-1,0 p.p.

(1) O valor contém parcela da dívida de Itaipu para com terceiros

(2) Dívida Líquida= Financiamentos a pagar e debentures (sem RGR)– Caixa, Títulos e Valores Mobiliários – Financiamentos a Receber (sem RGR)

1. Análise do Resultado do Consolidado (R\$ milhões)

Consolidado			Consolidado		
1S12	1S11		2T12	1T12	2T11
16.002	13.437	Receita Operacional Líquida (a)	7.724	8.278	6.298
-2.188	-1.718	(-) Energia comprada para revenda	-1.193	-994	-786
-253	-65	(-) Combustível para produção de energia elétrica	-163	-89	-58
-773	-668	(-) Uso da rede elétrica	-384	-388	-328
-864	-596	(-) Remuneração e Ressarcimento	-444	-420	-300
-3.930	-3.659	(-) Pessoal, Material e Serviços	-2.099	-1.831	-1.946
-2.033	-1.433	(-) Construção	-1.149	-884	-843
-881	-833	(-) Depreciação e amortização	-437	-444	-408
5.081	4.465		1.854	3.226	1.630
364	389	Participações societárias	155	210	-225
-446	-942	Provisões operacionais	-108	-339	-624
4.999	3.912		1.901	3.097	781
184	325	Receita de juros	-3	187	163
239	285	Atualização monetária	79	160	217
499	-690	Variação cambial	701	-201	-404
-1.173	-968	Encargos da dívida	-671	-502	-559
-412	-758	Encargos de Recursos de Acionistas	-206	-206	-392
1.038	842	Outros resultados financeiros	814	223	287
-1.175	-319	Imposto de Renda e Contribuição Social	-478	-697	259
4.199	2.629		2.137	2.061	352
-1.572	-993	Outros resultados	-782	-789	-5
2.627	1.636	Lucro líquido do período	1.355	1.272	347
-10	-25	Participação atribuída aos não controladores	-6	-5	-20
2.617	1.611	Lucro líquido Consolidado	1.349	1.268	327

(a) vide item 1.2

1.1 Destaques Financeiros

2º trimestre de 2012 x 1º trimestre de 2012

No 2T12 foi registrado um lucro líquido de R\$ 1.349 milhões, 6,4% superior ao lucro de R\$ 1.268 milhões registrado no trimestre anterior.

A Receita Operacional Líquida, no montante de R\$ 7.724 milhões, **detalhada na tabela 1.2**, apresentou, no 2T12, uma redução de 7,5% em relação ao 1T12, quando foi registrado R\$ 8.278 milhões, devido principalmente a:

- As Receitas de geração apresentaram uma redução de 13,9%, passando de R\$ 5.903 milhões no 1T12 para R\$ 5.085 milhões no 2T12. Esta variação ocorreu, principalmente, devido à redução no Repasse de Itaipu, que passou de uma receita líquida de R\$ 706 milhões no 1T12 para uma despesa líquida de R\$ 504 milhões no 2T12, influenciado pela mudança na metodologia de apuração da atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial Goods, **demonstrado no item 2.3**. Além disso, há o efeito da consolidação relativa a venda de energia para as empresas do Sistema Eletrobras.

Em relação ao Fornecimento e Suprimento de energia, foi verificado um aumento de 7,5%, passando de R\$ 5.197 milhões no 1T12 para R\$ 5.588 milhões no 2T12, influenciado por:

- I) Em Furnas, por um aumento de R\$ 275 milhões na receita de comercialização de energia elétrica no 2T12 em relação ao 1T12. A variação tem como principal fator a energia de curto prazo comercializada por Furnas, tanto pelo aumento do PLD como também pela diferença de energia envolvida, devido às sazonalizações (contratos de compra e venda / garantias físicas, energia gerada/alocada).
 - II) Na Eletronorte, por um aumento no volume de transações de comercialização de energia elétrica de curto prazo no sistema interligado de R\$138 milhões no 2T12, em comparação com o trimestre anterior.
- As Receitas de Transmissão apresentaram um aumento de 12,6%, passando de R\$1.982 milhões no 1T12 para R\$ 2.232 milhões no 2T12, influenciado pela atualização das taxas de retorno de transmissão, que passaram de R\$ 731 milhões no 1T12, para R\$ 817 milhões no 2T12 e pela maior Receita de Operação e Manutenção, que passou de R\$485 milhões no 1T12 para R\$ 540 milhões no 2T12. Além disso, há o efeito usual da consolidação relativa a utilização das linhas de transmissão por empresas do Sistema Eletrobras. A Receita de construção tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.
 - As Receitas do segmento de Distribuição apresentaram um aumento de 19,1%, passando de R\$ 1.387 milhões no trimestre passado para R\$ 1.652 milhões no 2T12. O Fornecimento de energia apresentou um aumento de 11,4%, passando de R\$ 1.245 milhões no 1T12 para R\$ 1.386 milhões no 2T12, influenciado, principalmente, pelo crescimento de mais de 46 mil no número de consumidores. A Receita de construção tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.
- A Energia Elétrica comprada para revenda apresentou um crescimento de 20,0%, passando de R\$ 994 milhões no 1T12 para R\$1.193 milhões no 2T12, influenciado, em parte, pelo efeito da consolidação, com uma redução de 3,3 % no volume de energia comprada do próprio Sistema Eletrobras. Outros destaques foram:
- I. o aumento de 113,2% registrado na CGTEE, passando de R\$ 38 milhões no 1T12 para R\$ 81 milhões no 2T12, principalmente devido ao alto valor da PLD (Preço de Liquidação das Diferenças); e;
 - II. o aumento de 40,3% verificado em Furnas, passando de R\$ 544 milhões no 1T12 para R\$ 763 milhões no 2T12, principalmente devido à parada da usina Angra II, da Eletronuclear, para manutenção e reabastecimento de combustível nuclear, bem como o término do contrato com a SPE Serra do Facão, ambos ocorrido no 1T12.
- A conta de Combustível para produção de energia elétrica apresentou, no 1T12, uma despesa de R\$ 89 milhões, enquanto que no 2T12 foi registrado uma despesa de R\$ 163 milhões, em parte devido ao aumento da produção de energia térmica e ao menor consumo por parte da Eletronuclear, no primeiro trimestre de 2012, face à parada para a troca de combustível da usina Angra II.
- As despesas com Pessoal, Material e Serviço (PMS) no montante de R\$ 2.099 milhões no 2T12, apresentou um aumento de 14,6% em relação ao 1T12, principalmente devido ao pagamento de participação nos lucros e resultados realizado no 2T12.

- A receita de Participação Societária apresentou uma redução de 26,1%, passando de R\$ 210 milhões no 1T12 para R\$ 155 milhões no 2T12. Essa queda se deve principalmente ao resultado da equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas, que apresentou uma redução de 45,1%, passando de R\$ 166 milhões no 1T12, para R\$ 91 milhões no 2T12.

- As Provisões operacionais apresentaram uma redução de 68,2%, passando de R\$ 339 milhões no 1T12 para R\$ 108 milhões no segundo trimestre deste ano, influenciado, principalmente, pela repactuação e alongamento do prazo de financiamentos a receber.

- O Resultado Financeiro Líquido passou de uma despesa líquida de R\$ 338 milhões no trimestre passado, para uma receita líquida de R\$ 714 milhões no 2T12, o que representa uma variação de 311,0% na comparação do 1T12 com o 2T12. Este resultado se deve, principalmente, à variação cambial, que passou de uma despesa de R\$ 201 milhões no 1T12 para uma receita de R\$ 701 milhões no 2T12 e também devido ao aumento da receita de Aplicações Financeiras, que passou de R\$ 488 milhões no 1T12 para R\$ 713 milhões no 2T12.

1º semestre de 2012 x 1º semestre de 2011

Em relação ao resultado do primeiro semestre de 2012, foi registrado um crescimento de 62,4% em relação ao mesmo período de 2011, tendo sido apurado um lucro líquido de R\$ 2.617 milhões no 1º semestre de 2012, contra R\$1.611 milhões verificado no mesmo período de 2011.

A Receita Operacional Líquida, no montante de R\$ 16.002 milhões, **detalhada na tabela 1.2**, apresentou, no primeiro semestre de 2012, um aumento de 19,1% em relação ao mesmo período de 2011, quando foi registrado o montante de R\$ 13.437 milhões.

- As Receitas de geração apresentaram um aumento de 14,2%, passando de R\$ 9.617 milhões no 1S11 para R\$ 10.988 milhões no 1S12. Esta variação foi influenciada pelo aumento de 20,9% no Fornecimento e Suprimento de energia, que passou de R\$ 8.923 milhões no 1S11 para R\$ 10.785 milhões no 1S12, influenciado pelo aumento da venda de energia, que passou de 129 TWh no 1S11 para 132 TWh no 1S12 (**vide item 1.2.1**) e pelo aumento de 49% no volume total de energia vendida para empresas do Sistema Eletrobras, com efeito na consolidação. As receitas de geração foram influenciadas de forma negativa pela redução no Repasse de Itaipu, que passou de uma receita líquida de R\$ 695 milhões no 1S11 para uma receita líquida de R\$ 202 milhões no 1S12, em função da mudança na metodologia de apuração da atualização monetária calculada com base nos índices de preços americanos Commercial Price e Industrial Goods, **demonstrado no item 2.3**.
- As Receitas de Transmissão apresentaram um aumento de 33,2%, passando de R\$ 3.165 milhões no 1S11 para R\$ 4.214 milhões no 1S12, influenciado pela atualização das taxas de retorno de transmissão, que passaram de R\$ 1.232 milhões no 1S11, para R\$ 1.548 milhões no 1S12 e pela maior Receita de Operação e Manutenção, que passou de R\$ 818 milhões no 1S11 para R\$ 1.025 milhões no 1S12. Além disso, há o efeito usual da consolidação

relativa a utilização das linhas de transmissão por empresas do Sistema Eletrobras. A Receita de construção tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.

- As Receitas do segmento de Distribuição apresentaram um crescimento de 19,1%, passando de R\$ 2.551 milhões no 1S11 para R\$ 3.039 milhões no 1S12, influenciado pelo Fornecimento de energia, que apresentou um aumento de 22,3%, passando de R\$ 2.151 milhões no 1S11 para R\$ 2.631 milhões no 1S12, ocasionado, principalmente, pelo aumento do volume de energia vendida, que passou de 6,1 TWh no 1S11 para 7,0 TWh no 1S12 (**vide item 1.2.2**), e também pelo crescimento de mais de 80 mil na base de consumidores. A Receita de construção tem valor equivalente contabilizado como custo de construção.

- A Energia Elétrica comprada para revenda apresentou um crescimento de 27,3%, passando de R\$ 1.718 milhões no 1S11 para R\$ 2.188 milhões no 1S12, influenciado, em parte, pelo efeito da consolidação, com um aumento de 2,5% no volume de energia comprada do próprio Sistema Eletrobras. Além de um maior volume de energia comprado para suprir das demandas das distribuidoras, outro destaque foi o aumento de 415,7% registrado na CGTEE, passando de R\$ 23 milhões no 1S11 para R\$ 119 milhões no 1S12, principalmente devido ao alto valor da PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).

- Na conta de Combustível para produção de energia elétrica foi apurado um aumento de 288,3%. No 1S12, foi registrada uma despesa líquida de R\$ 253 milhões, enquanto que no 1S11 foi registrado uma despesa líquida de R\$ 65 milhões influenciado, principalmente, pelo ajuste efetuado na conta de reembolso da CCC que apresentou no 1S11 um saldo credor na Empresa Eletrobras Amazonas Energia.

- No primeiro semestre de 2012, as contas de Pessoal, Material e Serviço (PMS) apresentaram um aumento de 7,4%, passando de R\$ 3.659 milhões no 1S11 para R\$ 3.930 milhões no 1S12. Considerando que a Receita Operacional Líquida - ROL Consolidada apresentou, no 1S12, um aumento de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, a relação PMS/ROL apresentou uma queda de 2,7 pontos percentuais, passando de 27,2% no primeiro semestre de 2011 para 24,5% no primeiro semestre de 2012.

- A Participação Societária registrou uma redução de 6,2% resultante da contabilização do montante de R\$ 364 milhões no 1S12 e de R\$ 389 milhões no 1S11. Essa redução foi ocasionada, principalmente, pela variação na equivalência patrimonial dos investimentos em empresas coligadas, que apresentou uma diminuição de 14,5%, passando de R\$ 301 milhões no 1S11 para R\$ 258 milhões no 1S12.

- As Provisões operacionais, **demonstrada no item 3.1**, apresentaram uma redução de 52,6%, passando de R\$ 942 milhões no 1S11 para R\$ 446 milhões no 1S12, influenciado, principalmente, pelas provisões realizadas no 1S11 relativas ao Impairment das usinas de Simplício e Batalha, de Furnas, no montante de R\$ 409 milhões, e a Provisão para Contingência na usina de Balbina, da Eletronorte, no montante de R\$ 120 milhões. Além disso, ocorreu no 1S12 uma reversão de R\$ 89 milhões em Furnas relativa à parte da provisão para o programa de incentivo ao desligamento de pessoal em função das desistências.

- O Resultado Financeiro líquido passou de uma despesa líquida de R\$ 965 milhões no 1S11, para uma receita líquida de R\$ 375 milhões no 1S12, o que representa uma variação de 138,9%. Este resultado se deve, principalmente, à variação cambial líquida, que passou de uma despesa de R\$ 690 milhões para uma receita de R\$ 499 milhões e também devido ao aumento da receita de aplicações financeiras, que passou de R\$954 milhões no 1S11 para R\$ 1.219 milhões no 1S12. Contribuiu também, a redução observada no Encargos de Recursos de Acionistas, que passou de R\$758 milhões no 1S11 para R\$412 milhões no 1S12, influenciado pelo pagamento de parcela anual do dividendo retido e da redução da taxa Selic.

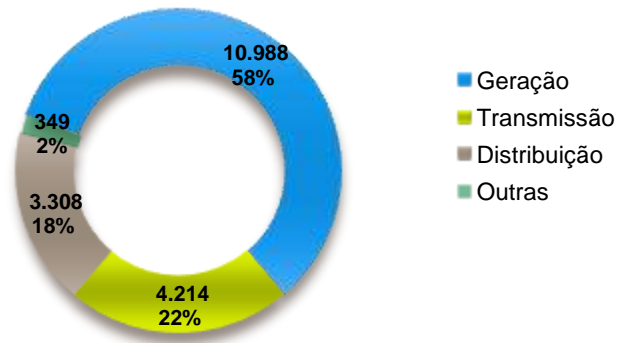
1.2 Receita Operacional Líquida (ROL)

A Receita Operacional Líquida (ROL), no primeiro semestre de 2012, superou 2011 em 19,1%, passando de R\$ 13.437 milhões para R\$ 16.002 milhões. No 2T12, a ROL obteve uma redução de 6,7% ante o trimestre anterior, passando de R\$ 8.278 milhões para R\$ 7.724 milhões.

R\$ milhões

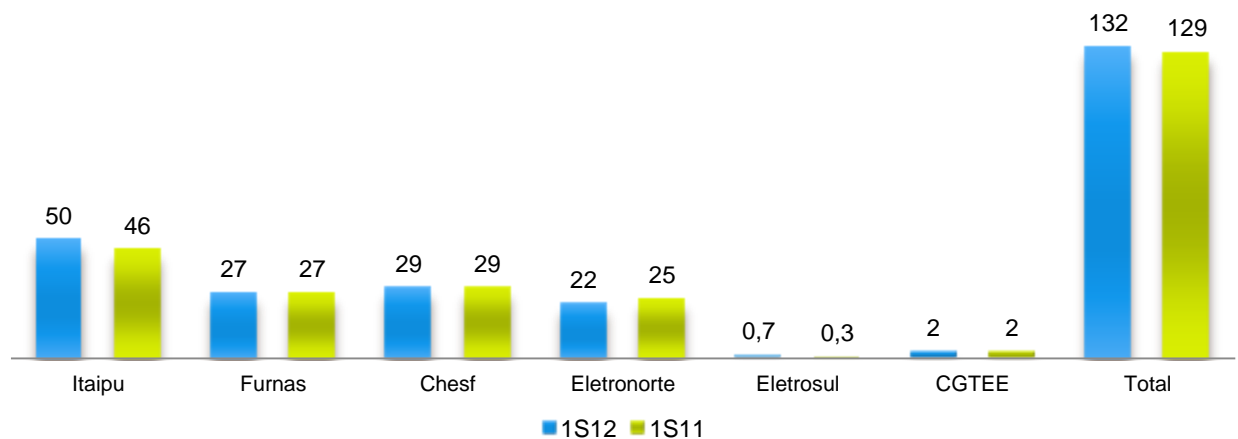
Consolidado				Consolidado		
1S12	1S11	Varição		2T12	1T12	Varição
a) Geração						
10.785	8.923	20,9%	Fornecimento/Suprimento / Venda de Energia	5.588	5.197	7,5%
202	695	-70,9%	Repasse Itaipu	-504	706	-171,4%
Outros						
b) Transmissão						
1.641	1.114	47,2%	Receita de construção	875	766	14,2%
1.025	818	25,3%	Receita de operação e manutenção	540	485	11,4%
1.548	1.232	25,6%	Atualização de Taxas de retorno - Transmissão	817	731	11,8%
c) Distribuição						
2.631	2.151	22,3%	Fornecimento	1.386	1.245	11,4%
393	381	3,0%	Receita de construção	258	135	90,9%
15	19	-19,9%	Receita de operação e manutenção	8	7	11,9%
18.240	15.333	19,0%	(a) Operações com Energia Elétrica	8.969	9.271	-3,3%
349	388	-9,9%	Outras Receitas	43	306	-85,8%
18.590	15.721	18,2%	Total	9.013	9.577	-5,9%
Deduções a Receita Operacional						
-928	-816	13,8%	Encargos Setoriais	-464	-464	-0,1%
-593	-511	16,0%	ICMS	-308	-285	8,0%
-1.056	-950	11,2%	PASEP e COFINS	-517	-539	-4,0%
-11	-7	59,2%	Outras Deduções	0	-11	-99,4%
-2.588	-2.283	13,3%	Total de Deduções	-1.288	-1.300	-0,9%
16.002	13.437	19,1%	Receita Operacional Líquida	7.724	8.278	-6,7%

Participação dos negócios em relação à receita bruta – 2012 (R\$ milhões)



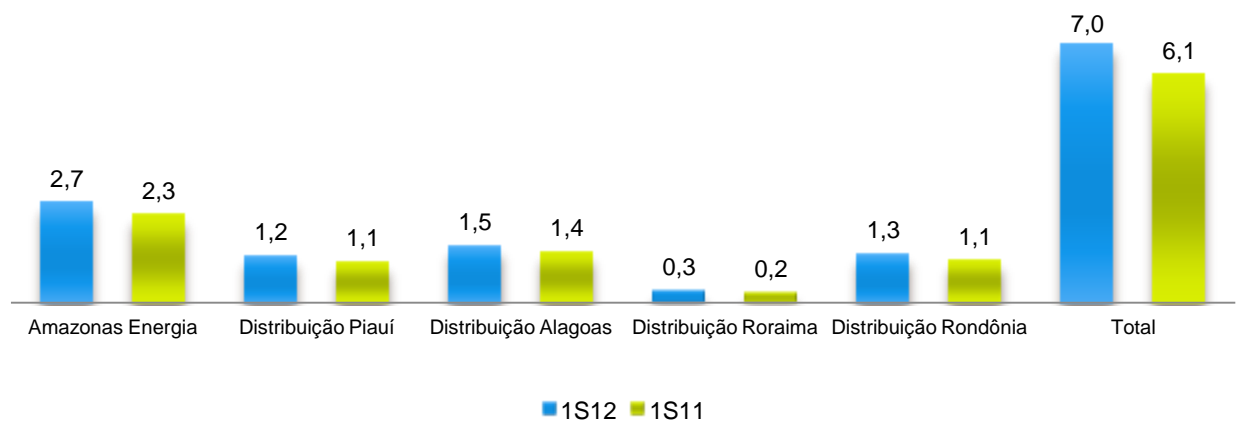
1.2.1 Energia Vendida em 2012 – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as empresas do Sistema Eletrobras, em 2012, venderam 132 TWh de energia, contra 129 TWh negociados no mesmo período do ano passado, o que representa um aumento de 1,8%.



1.2.2 Energia Vendida em 2012 - Distribuidoras – TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as empresas Distribuidoras do Sistema Eletrobras, no primeiro semestre de 2012, venderam 7,0 TWh de energia, contra 6,1 TWh negociados no mesmo período de 2011, representando um aumento de 13,6%.



1.3. EBITDA

EBITDA - R\$ milhões	1S12	1S11	Var%
Resultado do Exercício	2.627	1.636	60,6%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	1.175	319	268,0%
+ Resultado Financeiro	-375	965	-138,9%
+ Amortização e Depreciação	881	833	5,7%
= EBITDA	4.308	3.753	14,8%

1.3.1 EBITDA das empresas Controladas

O Ebitda das Empresas controladas da Eletrobras, abaixo, somou no 2T12 R\$ 1.802 milhões, o que representa uma redução de 6,4% frente ao 1T12, quando o Ebitda totalizou em R\$ 1.924 milhões.

Em relação ao 1S12, quando o Ebitda das Empresas controladas da Eletrobras foi de R\$ 3.726 milhões, ocorreu um aumento de 34,8% frente ao EBITDA de R\$ 2.765 milhões do 1S11.

Empresa	EBITDA - R\$ milhões			2T12	1T12	%
	1S12	1S11	%			
Fumas	1.067	490	117,9%	489	578	-15,4%
Chesf	1.475	1.152	28,1%	782	693	12,8%
Eletronorte	685	645	6,2%	290	395	-26,7%
Eletrosul	288	109	164,5%	145	143	1,1%
EletoNuclear	329	458	-28,1%	210	119	76,7%
CGTEE	(9)	130	-107,2%	(23)	14	-267,4%
Subtotal	3.834	2.983	28,5%	1.892	1.942	-2,6%
Distribuidoras	(109)	(218)	50,3%	(91)	(18)	-402,8%
Total	3.726	2.765	34,8%	1.802	1.924	-6,4%

Empresa	Margem EBITDA (%)			2T12	1T12	p.p
	1S12	1S11	p.p			
Fumas	25,7%	13,7%	12,0	22,3%	29,6%	-7,4
Chesf	44,4%	44,1%	0,3	48,9%	40,3%	8,7
Eletronorte	24,9%	27,1%	-2,2	18,7%	33,0%	-14,3
Eletrosul	34,0%	23,3%	10,8	32,8%	35,4%	-2,6
EletoNuclear	35,6%	49,6%	-14,0	38,4%	31,5%	7,0
CGTEE	-3,7%	49,1%	-52,8	-17,7%	11,5%	-29,1
Subtotal	31,3%	29,2%	2,1	29,3%	33,6%	-4,4
Distribuidoras	-4,8%	-11,3%	6,5	-7,4%	-1,8%	-5,6
Total	25,7%	22,8%	3,0	23,4%	28,3%	-4,9

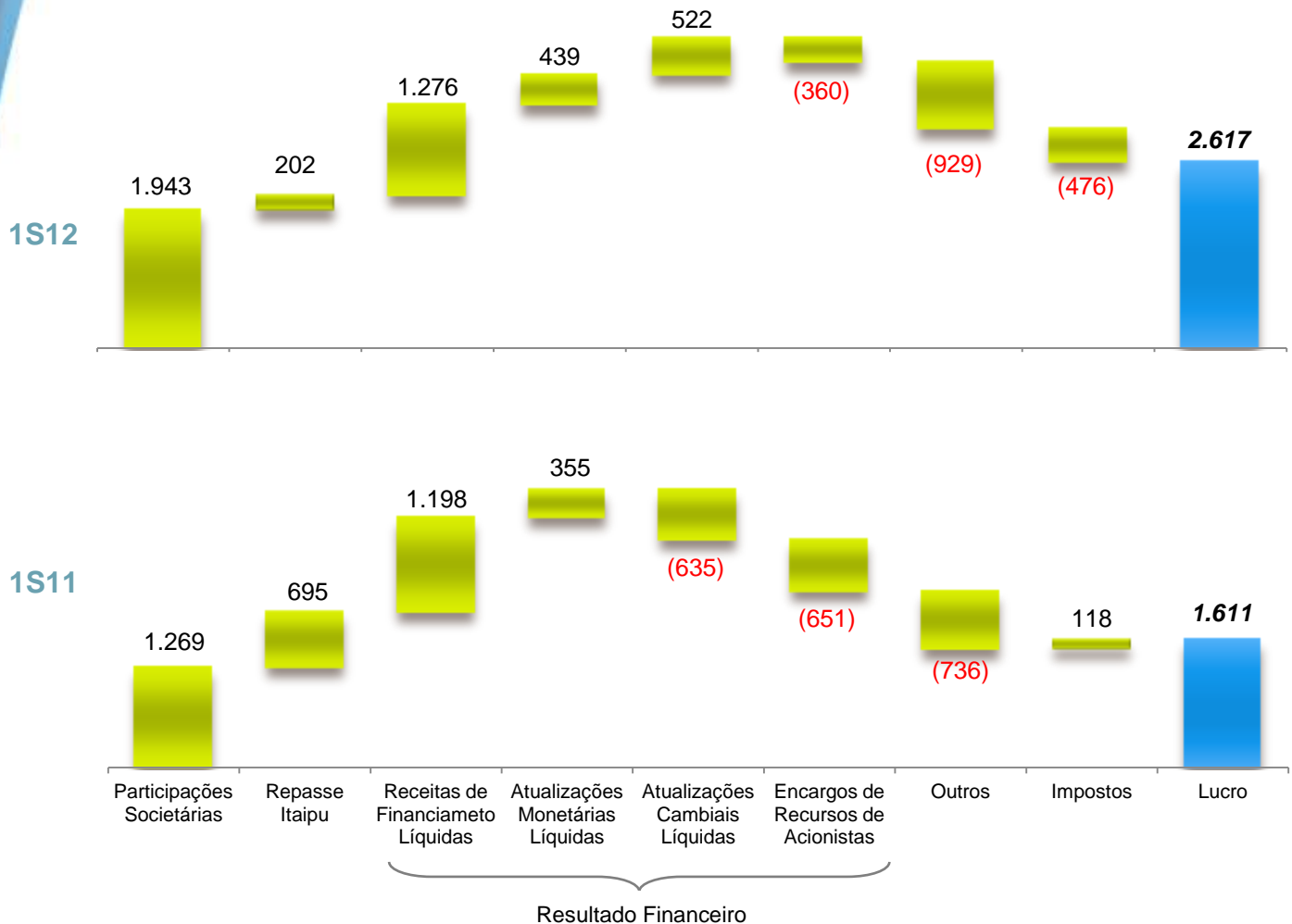
O Ebitda é calculado somando-se ao resultado líquido do período os tributos sobre o lucro, o resultado financeiro e as depreciações e amortizações.

1.4. Lucro Líquido da ELETROBRAS no 2T12

No 2T12, a Eletrobras apurou um lucro líquido de R\$ 1.348,8 milhões, equivalente a R\$ 1,00 por ação. Este lucro é 6,4% superior ao lucro de R\$ 1.268 milhões apurado no 1T12, equivalente a R\$ 0,94 por ação. No primeiro semestre de 2012, a Eletrobras apurou um Lucro líquido de R\$ 2616,8 milhões, apresentando, portanto, um crescimento de 62,4% frente ao lucro líquido de R\$ 1.611,2 obtido no mesmo período de 2011.

2. Análise do Resultado da Controladora

Evolução do Resultado - R\$ milhões



2.1. Participações Societárias da Eletrobras

O reconhecimento dos resultados obtidos pelas empresas investidas pela Eletrobras impactou de forma positiva o resultado da Companhia no 2T12 em R\$ 860 milhões, decorrente da avaliação dos investimentos societários. Tal valor representou uma redução de 20,6% em relação ao montante de R\$ 1.083 milhões registrado no 1T12, devido ao resultado da Equivalência Patrimonial das empresas controladas e coligadas.

Na comparação entre semestres, o reconhecimento dos resultados obtidos pelas empresas investidas pela Eletrobras apresentou um aumento de 53,1% passando de R\$ 1.269 milhões no 1S11 para R\$ 1.943 milhões no 1S12, conforme abaixo demonstrado:

Valores em R\$ mil

	2T12	1T12	1S12	1S11
Investimentos em controladas				
Equivalência patrimonial	703.884	886.098	1.589.982	915.580
Rendimentos de capital - ITAIPU	1.972	34.682	36.654	30.664
	705.856	920.780	1.626.636	946.244
Investimentos em coligadas				
Equivalência patrimonial	92.773	153.305	246.078	265.863
Outros investimentos	61.451	8.570	70.021	56.461
Total	860.080	1.082.655	1.942.735	1.268.567

A análise do resultado das nossas controladas encontra-se no anexo

2.2. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro impactou de forma positiva, no 2T12, o resultado final da Eletrobras em R\$1.484 milhões, resultado 276,9% inferior ao obtido no trimestre anterior, quando foi registrado um resultado de R\$ 394 milhões, principalmente devido a:

- No tocante às variações monetárias decorrentes dos níveis internos de preços, no 2T12, a Companhia verificou um ganho de R\$ 204 milhões. No trimestre anterior (1T12), foi apurado um ganho de R\$ 235 milhões.
- Os Encargos sobre Recursos de acionistas apresentaram uma redução de 18,3%, passando de R\$ 198 milhões no 1T12, para R\$ 162 milhões neste 2T12, influenciado, principalmente, pelo registro da variação da taxa Selic, no 2T12.
- À variação cambial, que passou de uma despesa de R\$ 216 milhões no 1T12 para uma receita de R\$ 738 milhões no 2T12.

Em relação ao 1S11, quando foi registrado um Resultado Financeiro de R\$ 266 milhões, verificou-se uma variação positiva de 604,8% no 1S12, devido a:

- À variação cambial líquida, que passou de uma despesa de R\$ 635 milhões no 1S11 para uma receita de R\$ 522 milhões no 1S12.
- Os Encargos sobre Recursos de acionistas apresentaram uma redução de 44,8%, passando de R\$ 651 milhões no 1S11, para R\$ 360 milhões no 1S12, influenciado pelo pagamento da segunda parcela dos dividendos retidos e pela redução da taxa Selic, conforme abaixo demonstrado:

Valores em R\$ mil

Resultado Financeiro	2T12	1T12	1S12	1S11
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	491	478	970	849
Receita de aplicações financeiras	597	370	967	751
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	6	6	12	9
Atualizações monetárias	204	235	439	355
Atualizações cambiais ativas	738	0	522	0
Outras receitas financeiras	0	0	0	0
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	-232	-216	-448	-317
Encargos de arrendamento mercantil	0	0	0	0
Encargos sobre recursos de acionistas	-162	-198	-360	-651
Atualizações cambiais passivas	0	-216	0	-635
Outras despesas financeiras	-159	-66	-225	-93
	1.484	394	1.877	266

Os principais indexadores dos contratos de financiamentos e de repasses mostraram as seguintes variações nos períodos:

Evolução da variação do IGP-M e do Dólar (%)

	1T12	2T12	1S12
Dólar	-2,86%	10,93%	7,76%
IGPM	0,62%	2,55%	3,19%

	1T11	2T11	1S11
Dólar	-2,25%	-4,15%	-6,31%
IGPM	2,43%	0,70%	3,14%

2.3. Comercialização de Energia Elétrica da Controladora

a. Itaipu Binacional

Valores em R\$ milhões

Resultado Financeiro Itaipu	2T12	1T12	1S12
Venda de Energia Contrato Itaipu + CCEE	1.915	1.384	3.299
Receita Originária do Direito de Ressarcimento (1)	-1.166	1.736	570
Outros	43	24	67
Total Receita	793	3.144	3.937
Compra de Energia Contrato Itaipu + CCEE	-1.590	-1.563	-3.153
Despesa Originária da Obrigação de Ressarcimento (2)	697	-1.038	-341
Repasso Itaipu	-403	163	-240
Outros	0	0	0
Total Despesas	-1.297	-2.438	-3.735
ROL - Repasse de Itaipu (3)	-504	706	202

O saldo decorrente da comercialização da energia elétrica de Itaipu Binacional, representado pela rubrica Ativo Financeiro, apresentada no Ativo Não Circulante, monta a R\$ 5.002 milhões em 30 de junho de 2012, equivalentes a US\$ 2,475 milhões (31 de dezembro de 2011 – R\$ 3.937 milhões, equivalentes a US\$ 2,099 milhões), dos quais R\$ 3.443 milhões, equivalente a US\$ 1,703 milhões, serão repassados ao Tesouro Nacional até 2023 representado em obrigações de ressarcimento, como decorrência da operação de cessão de crédito realizada entre a Companhia e o Tesouro Nacional, em 1999.

R\$ milhões

	Em 2011	2T12	1T12	1S12
Receita do Direito (RD) (1)		-1.166	1.736	570
+ Resultado Cambial		608	-112	496
Resultado originária do Direito de Ressarcimento		-558	1.624	1.066
Despesa da Obrigação (RO) (2)		-697	1.038	341
+ Resultado Cambial		363	-67	296
Resultado originárias da Obrigações de ressarcimento		-334	971	637
Saldo: RD – RO		-224	653	429

b. Comercialização de energia elétrica – PROINFA

As operações de comercialização de energia elétrica no âmbito do PROINFA geraram um resultado líquido negativo neste trimestre de 2012 de R\$ 225 milhões (30 de junho de 2011 – negativo em R\$ 171 milhões), não produzindo efeito no resultado líquido do exercício da Companhia, sendo este valor incluído na rubrica Obrigações de Ressarcimento. No saldo de consumidores revendedores está registrado o valor de R\$ 244 milhões do Proinfa referente a Controladora.

3. Provisões

3.1. Provisões Operacionais

Valores em R\$ mil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	30/06/2011	30/06/2012	30/06/2011
Garantias	25.372	19.133	25.372	19.133
Contingências	(136.301)	(13.590)	89.483	254.260
PCLD - Consumidores e Revendedores	-	-	460.072	266.585
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	(65.847)	53.845	(65.847)	53.845
Passivo a descoberto em Controladas	314.409	95.022	-	-
Perdas em Investimentos	43.065	-	43.065	-
Impairment	-	-	(1.942)	409.000
Outras	6.138	28.516	(103.735)	(60.944)
	186.836	182.926	446.467	941.879

3.2. Provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

Na data de encerramento das Demonstrações Contábeis, a Companhia apresenta as seguintes provisões para obrigações legais vinculadas a processos judiciais, por natureza:

Valores em R\$ mil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Circulante				
Trabalhistas	-	-	66.350	67.544
Tributárias	-	-	78.300	76.477
Cíveis	-	-	61.264	95.169
Outros	-	-	1.000	1.000
			206.914	240.190
Não Circulante				
Trabalhistas	3.072	4.293	835.923	786.040
Tributárias	-	-	262.234	297.721
Cíveis	1.307.026	1.442.104	3.626.665	3.564.443
Outros	-	-	3.826	3.972
	1.310.098	1.446.397	4.728.648	4.652.176
	1.310.098	1.446.397	4.935.562	4.892.366

4. Carteira de Financiamentos à Pagar e à Receber

4.1. Financiamento e Empréstimos Concedidos - R\$ mil

No encerramento deste trimestre, a carteira consolidada de empréstimos e financiamentos concedidos totalizou R\$ 9.782.094 (R\$ 9.737.390 em 31 de dezembro de 2011), conforme demonstrado a seguir por moeda:

Valores em R\$ mil

Moeda	Controladora		R\$
	US\$	%	
Dólar Norte-Americano	2.994.446	62	6.052.673
Real	1.845.061	38	3.729.421
Total	4.839.506	100	9.782.094

A parcela do longo prazo dos financiamentos e empréstimos concedidos com recursos ordinários e setoriais, inclusive os repasses, vencem em parcelas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

Valores em R\$ mil

	2014	2015	2016	2017	Após 2017	Total
Controladora	3.273.203	2.909.424	2.493.025	2.337.995	13.113.645	24.167.292
Consolidado	1.035.079	920.042	788.365	751.989	4.146.905	7.642.380

4.2 Financiamento a Pagar

Devedor – R\$ milhões	Jun/12	Dez/11
Eletrobras	9.954	9.362
Controladas	5.084	4.786
SPEs e Debentures	13.694	11.355
Itaipu	9.453	8.982
Sub Total	38.185	34.485
RGR	8.874	8.947
Total Financiamentos	47.059	43.432

O total devido em moeda estrangeira, inclusive encargos, corresponde na controladora a R\$ 9.953.881 mil, equivalente a US\$ 4,924,496 mil e no consolidado a R\$ 19.561.903 mil, equivalente a US\$ 9,677,882 mil. A distribuição percentual por tipo de moeda é a seguinte:

Valores em R\$ mil

Moeda	Controladora		Consolidado	
	R\$	%	R\$	%
Dólar Norte-Americano	9.559.709	96,04%	19.168.709	97,99%
EURO	58.728	0,59%	58.686	0,30%
YEN	335.446	3,37%	334.509	1,71%
TOTAL	9.953.883		19.561.903	

A parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos, tem seu vencimento assim programado:

Valores em R\$ mil

	2014	2015	2016	2017	Após 2017	Total
Controladora	306.718	681.647	296.306	295.947	16.599.324	18.179.943
Consolidado	680.721	1.512.830	657.616	656.813	36.840.091	40.348.072

5. Administração de Fundos Setoriais

Programa	Remuneração	Aplicação dos Recursos - R\$ milhões			
		2009	2010	2011	1S12
RGR		1.727,80	1.573,80	1.376,40	443,50
Luz para Todos	1,0% a.a.	1.140,70	983,6	224,2	162,60
Reluz	1,5% a.a.	28	45,5	54,6	5,90
Geração	2,0% a.a.	162,5	199,3	97,9	29,70
Transmissão	2,0% a.a.	358,1	278,7	370,3	177,30
Distribuição	2,0% a.a.	35,5	66,7	35,2	68,00
Termonuclear	2,0% a.a.	-	-	594,2	-
CDE		3.756,80	3.846,50	3.072,10	1.661,38
Baixa Renda	-	1.990,80	1.679,40	1.410,40	902,91
Luz para Todos	1,0% (*)	1.020,60	1.568,30	1.078,80	410,84
Carvão Mineral	-	745,4	598,8	582,9	347,63
CCC		2.812,40	3.562,30	5.325,50	2.072,30
Óleo Combustível	-	2.668,70	3.039,60	5.121,70	-
Óleo Diesel	-	93,3	-	-	-
Custo de Geração	-	-	-	-	1.963,23
Outros	-	50,4	522,7	203,8	109,07
Total		8.297,00	8.982,60	9.774,00	4.177,18

(*) 1,0% do valor total do contrato

6. Investimentos e CAPEX – R\$ Bilhões

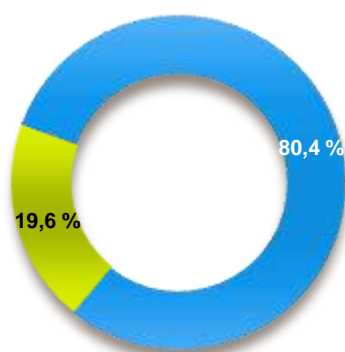
Item	Orçado 2012	Realizado 1S12
<i>Investimentos Próprios</i>		
Geração	3,4	0,6
Transmissão	2,6	0,7
Distribuição	1,5	0,3
Manutenção - Geração	0,8	0,1
Manutenção - Transmissão	0,7	0,1
Manutenção - Distribuição	0,4	0,1
Outros (Pesquisa, Infraestrutura e Qualidade ambiental)	0,7	0,2
Sub Total	10,1	2,1
<i>Inversões Financeiras em parcerias</i>		
Geração	2,6	1,0
Transmissão	0,6	0,3
Sub Total	3,2	1,3
Total	13,3	3,4

7. Capital Social

Estrutura de Capital

Em 30 de Junho de 2012 o capital da Eletrobras apresentava a seguinte composição:

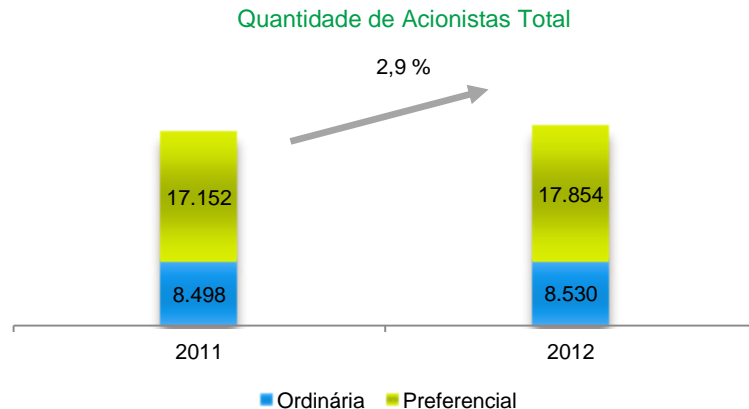
Acionistas	Ordinárias		Pref. Classe "A"		Pref. Classe "B"		Total	
	1.087.050.297	%	146.920	%	265.436.883	%	1.352.634.100	%
União Federal	552.968.382	50,87%			2.252	0,00%	552.970.634	40,88%
BNDESpar	180.757.951	16,63%			18.691.102	7,04%	199.449.053	14,75%
BNDES	76.338.832	7,02%			18.262.671	6,88%	94.601.503	6,99%
FND	45.621.589	4,20%					45.621.589	3,37%
FGHAB	1.000.000	0,09%					1.000.000	0,07%
CEF	8.701.564	0,80%					8.701.564	0,64%
FGI					8.750.000	3,30%	8.750.000	0,65%
FGO					468.600	0,18%	468.600	0,03%
Outros	221.661.979	20,39%	146.920	100,00%	219.262.258	82,60%	441.071.157	32,61%
Cust.CBLC	221.434.882	20,37%	85.633	58,29%	196.464.377	74,02%	417.984.892	30,90%
Residente	61.533.043	5,66%	85.632	58,28%	59.145.259	22,28%	120.763.934	8,93%
Não Residente	90.382.714	8,31%	1	0,00%	106.879.777	40,27%	197.262.492	14,58%
Prog. Adr	69.519.125	6,40%			30.439.341	11,47%	99.958.466	7,39%
Demais	227.097	0,02%	61.287	41,71%	22.797.881	8,59%	23.086.265	1,71%
Residente	199.368	0,02%	61.260	41,70%	22.793.879	8,59%	23.054.507	1,70%
Não Residente	27.729	0,00%	27	0,02%	4.002	0,00%	31.758	0,00%



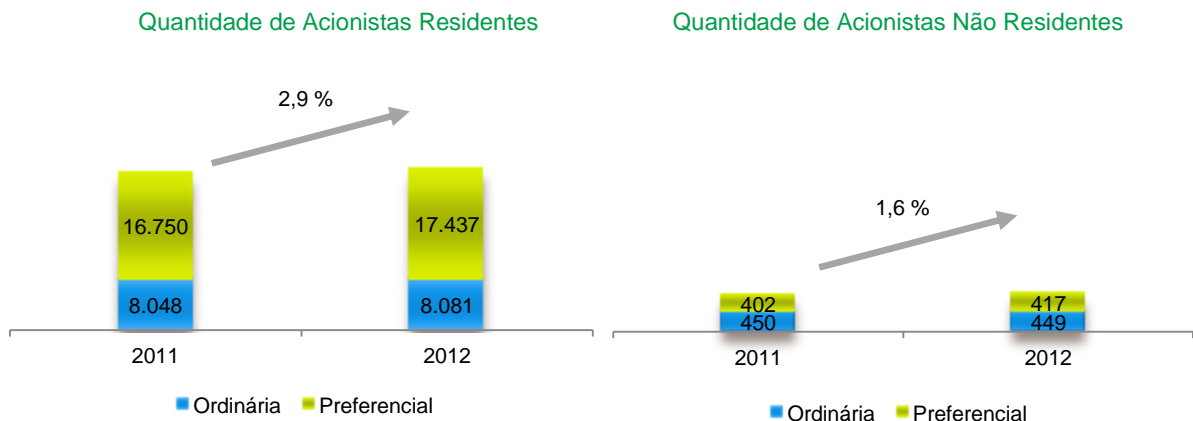
■ Ordinárias
■ Preferenciais

Quantidade de Acionistas Cadastrados no Sistema Escritural

A quantidade de acionistas no sistema escritural aumentou em 2,9% no período entre 30 de junho de 2011 e de 2012. Houve um aumento de 0,4% no número de acionistas das ações ordinárias e um aumento de 4,1% no das ações preferenciais.



No período entre 30 de junho de 2011 e 2012, houve um aumento de 2,9% no número de acionistas residentes no Brasil. Quanto aos acionistas não-residentes, no período entre 30 de junho de 2011 e 2012, observa-se que a participação acionária teve um aumento de 1,6%.



Análise do Comportamento dos Ativos

Ações

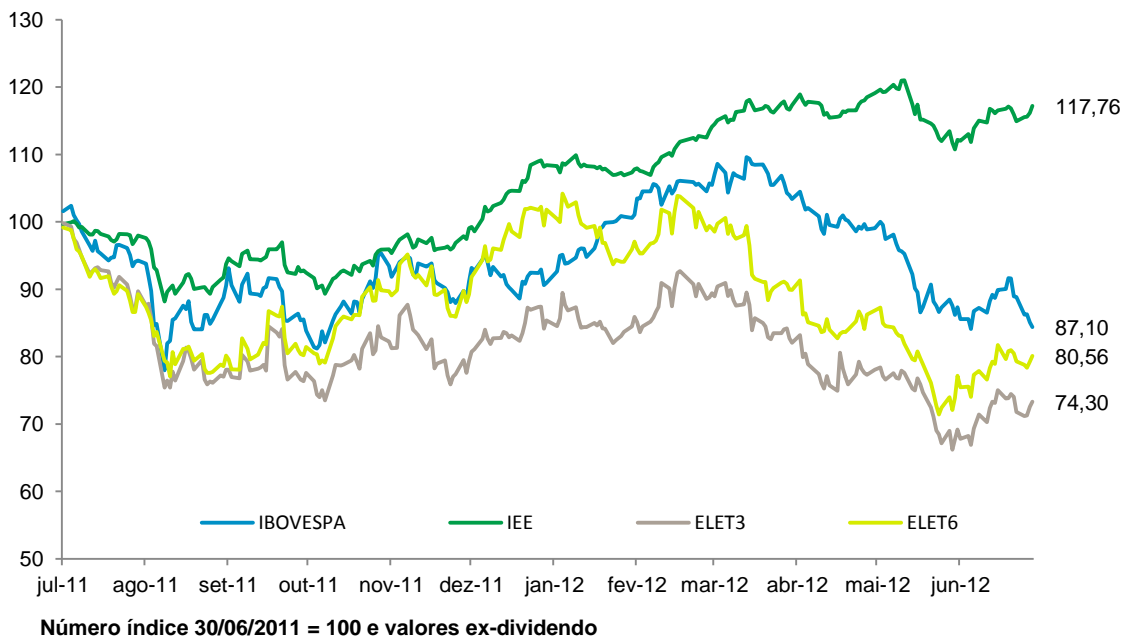
Eletrobras PNB - ELET6

No segundo trimestre de 2012, as ações preferenciais da Eletrobras (ELET6) apresentaram uma desvalorização de 10,4% fechando a R\$ 19,52. A mais alta cotação foi de R\$ 22,27, registrada em 2 de abril, e a mais baixa R\$ 16,92, registrada em 24 de maio, considerando valores ex-dividendo.

Eletrobras ON - ELET3

No segundo trimestre de 2012, as ações ordinárias da Eletrobras (ELET3) apresentaram uma desvalorização de 9,5% fechando a R\$ 14,25. A cotação mais alta foi alcançada em 2 de abril, R\$ 16,02 e a mais baixa em 30 de maio, R\$ 12,62, considerando valores ex-dividendo.

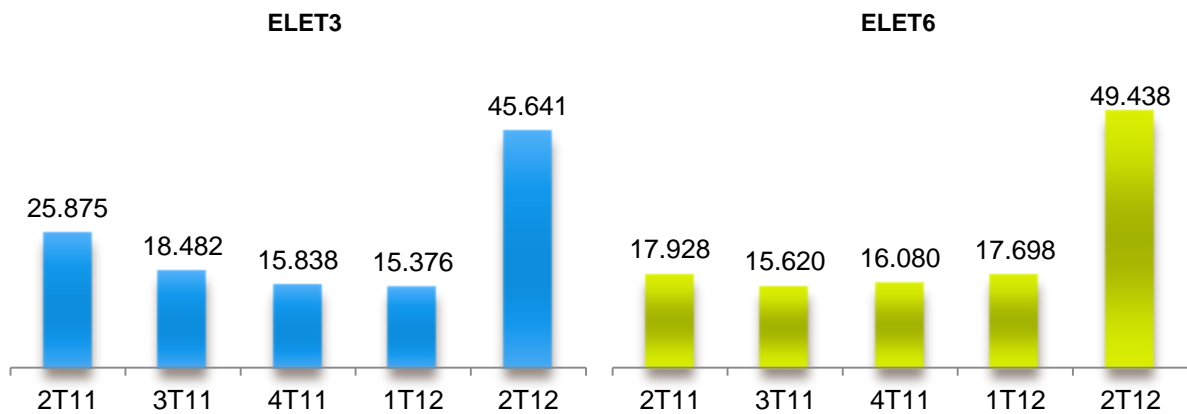
Evolução das Ações Negociadas na BM&FBOVESPA



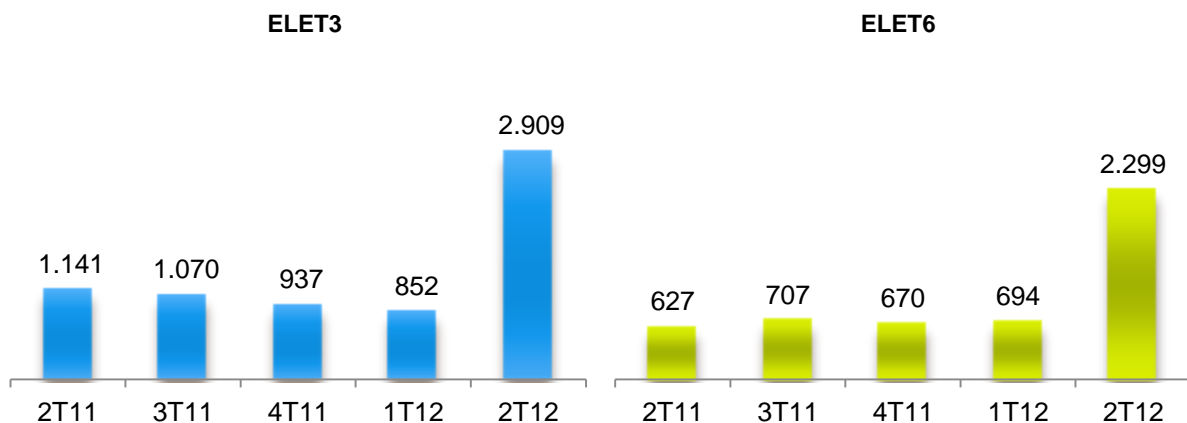
Ratings

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
S&P LT Local Currency	A - (Stable)	17/11/2011
Moody's Issuer Rating	Baa2 (Stable)	17/10/2011
S&P LT Foreign Currency	BBB (Stable)	17/11/2011
Moody's Senior Unsecured Debt	Baa2 (Stable)	17/10/2011
Fitch Senior Unsecured Debt Rate	BBB (Stable)	06/04/2011
Fitch LT Foreign Currency Issuer	BBB (Stable)	06/04/2011

Volume Financeiro Médio Diário no período negociado na BM&FBOVESPA (Valores em R\$ mil)



Volume de negociação médio diário do período na BM&FBOVESPA (Valores em mil ações)



Programas de ADR

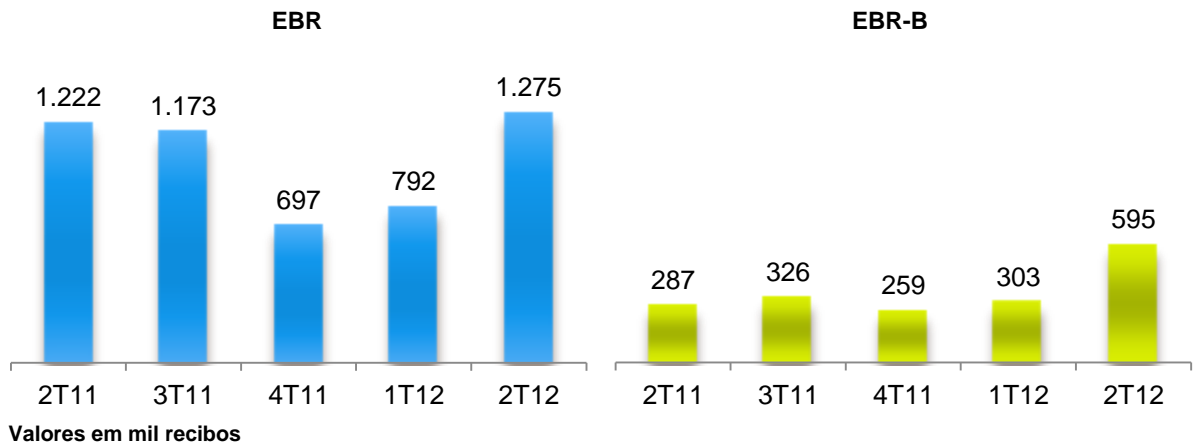
EBR-B - Ações Preferenciais da Eletrobras

No segundo trimestre de 2012, os ADRs de ações preferenciais da Eletrobras apresentaram o valor mais alto no dia 2 de abril, US\$ 12,14. O valor mínimo registrado ocorreu no dia 24 de maio, quando a cotação atingiu US\$ 8,26. Esse ativo encerrou o trimestre cotado a US\$ 9,58 com uma desvalorização de 18,7% em relação a março de 2012, quando fechou cotado a US\$ 11,78, considerando valores ex-dividendo. O Saldo de ADRs correspondente a essas ações no final do trimestre foi de 30.439.341.

EBR - Ações Ordinárias da Eletrobras

No segundo trimestre de 2012, os ADRs das ações ordinárias da Eletrobras registraram uma cotação máxima de US\$ 8,79 no dia 2 de abril. O valor mínimo registrado foi de US\$ 6,25 no dia 30 de maio. Esse ativo encerrou o trimestre cotado a US\$ 7,03, obtendo uma desvalorização de 18,1% em relação a março de 2012, quando fechou cotado a US\$ 8,58, considerando valores ex-dividendo. O Saldo de ADRs correspondente a essas ações no final do trimestre foi de 69.519.125.

Volume de negociação médio diário do período na NYSE



Latibex (Mercado de ações latino-americanas existente na Bolsa de Madri)

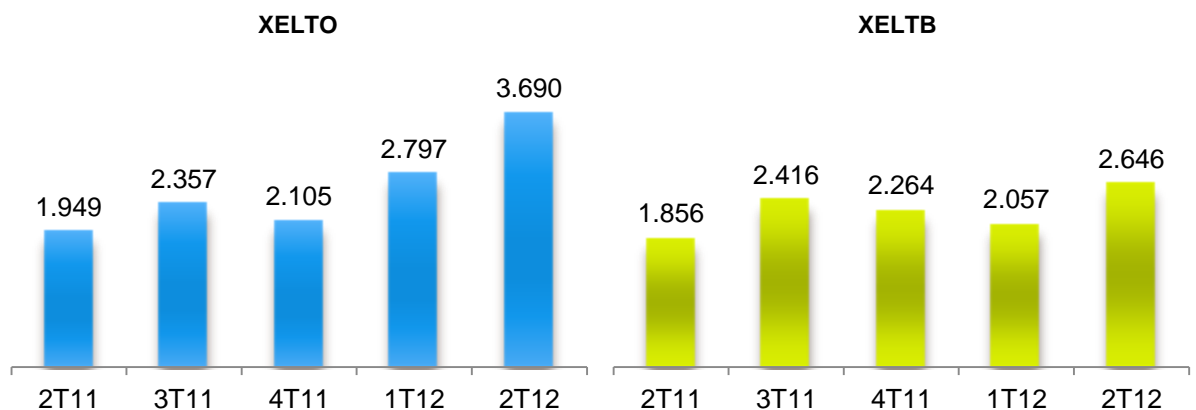
XELTB

As ações preferenciais do programa Latibex encerraram o segundo trimestre de 2012 cotadas em € 7,59. Em março deste ano, esse ativo fechou em € 9,67, o que reflete uma desvalorização de 21,5%.

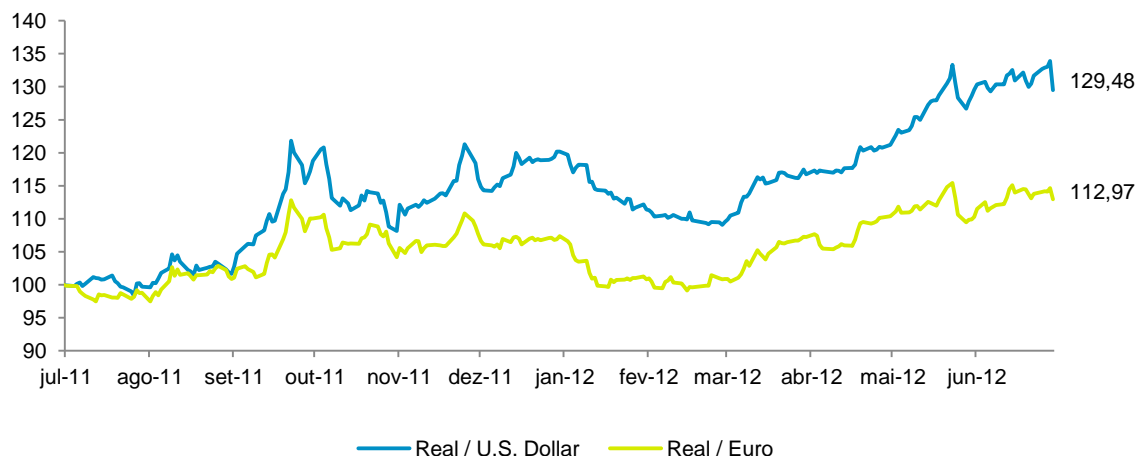
XELTO

As ações ordinárias do programa Latibex obtiveram, no segundo trimestre de 2012, uma desvalorização de 20,9%, visto que em junho o ativo fechou a € 5,53 e em março deste ano fechou a € 6,99.

Volume de negociação médio diário do período na Bolsa de Madri (Valores em quantidade de ações)



Evolução das moedas estrangeiras entre 30 de junho de 2011 e 30 de junho de 2012



Número índice 30/06/2011 = 100

8. Informações gerais

Nº de empregados

Controladora

Por tempo

Tempo de trabalho na empresa* (Anos)	1T12	2T12	Percentual
Até 5	586	571	45,0%
6 a 10	239	244	19,2%
11 a 15	35	33	2,6%
16 a 20	12	14	1,1%
21 a 25	223	220	17,3%
mais de 25	190	188	14,8%
Total	1285	1270	

*inclui requisitados e exclui cedidos

Por região

Estado da Federação	Nº de empregados	
	1T12	2T12
Rio de Janeiro	1244	1231
Brasília	41	39
Total	1285	1270

Mão-de-obra Contratada / Terceirizada

1T12	2T12
183	183

Índice de Rotatividade

1T12	2T12
0,5%	0,3%

Parcerias - Controladora

SPE	Usina	Total do Investimento R\$ milhões	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW Médio	Energia Gerada MWh		
					1T12	2T12	1S12
Norte Energia SA (Belo Monte)	UHE	29.375,0	11.233,1	4.571,0	-	-	-
Eólica Mangue Seco 2 Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	UEE	109,30	26,0	12,08	20.236,972	19.418,602	39.655,574

(*) Energia Gerada – Fonte: Diretoria da SPE Eólica Mangue Seco 2 Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A

Usina	Participação %	Localização (Estado)	Início da Construção	Início da Operação	Fim da Operação	Valor do Ativo não amortizado
Belo Monte / Norte Energia	15,0	PA	Jun/2011	Fev/2015	Ago/2045	ND
Eólica Mangue Seco 2 Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	49,0	RN	Mai/2010	Set/2011	Jun/2045	ND

Observação: Para o item fim da operação foi adotada a data de fim do contrato de Concessão

Balanço Patrimonial

R\$ milhares

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Circulante				
Caixa e Equivalente de Caixa	743.772	1.396.729	3.938.552	4.959.787
Caixa Restrito	4.945.223	3.034.638	4.945.223	3.034.638
Títulos e Valores Mobiliários	5.394.261	8.499.178	7.771.395	11.252.504
Clientes	244.353	579.433	4.395.506	4.352.024
Ativo Financeiro	-	310.960	1.205.640	2.017.949
Financiamentos E Empréstimos	4.027.231	3.848.043	2.139.714	2.082.054
Conta de Consumo de Combustível - CCC	1.313.165	1.184.936	1.313.165	1.184.936
Remuneração de Participações Societárias	1.209.297	633.832	163.157	197.863
Impostos e Contribuições Sociais	1.826.351	1.594.227	2.306.359	1.947.344
Direito de Ressarcimento	-	-	4.108.346	3.083.157
Almoxarifado	1.068	729	395.496	358.724
Estoque de Combustível Nuclear	-	-	416.005	388.663
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	160.308	195.536
Outros	398.878	300.188	1.983.699	1.607.493
Total do Ativo Circulante	20.103.599	21.382.893	35.242.565	36.662.672
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo				
Direito de Ressarcimento	-	-	624.306	500.333
Financiamentos E Empréstimos	24.167.292	23.878.099	7.642.380	7.651.336
Clientes	-	-	1.400.453	1.478.994
Títulos e Valores Mobiliários	402.220	379.707	411.859	398.358
Estoque de Combustível Nuclear	-	-	505.440	435.633
Almoxarifado	-	-	84.144	80.909
Impostos e Contribuições Sociais	1.568.139	2.044.513	5.366.830	5.774.286
Cauções e Depósitos Vinculados	754.865	715.189	2.477.426	2.316.324
Conta de Consumo De Combustível - CCC	485.455	727.136	485.455	727.136
Ativo Financeiro	2.923.605	1.724.009	49.627.207	46.149.379
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	143.263	185.031
Adiantamentos Para Futuro Aumento De Capital	5.984.683	5.673.361	4.000	4.000
Outros	529.163	282.399	916.540	620.854
	36.815.422	35.424.413	69.689.303	66.322.573
Investimentos	55.887.099	54.722.656	4.786.824	4.570.959
Imobilizado	113.157	112.397	55.701.063	53.214.861
Intangível	47.225	48.150	2.355.203	2.371.367
Total do Ativo Não Circulante	92.862.903	90.307.616	132.532.393	126.479.760
Total do Ativo	112.966.502	111.690.509	167.774.958	163.142.432

Informe aos Investidores



Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Circulante				
Financiamentos e empréstimos	647.948	488.120	5.568.205	4.005.326
Debêntures	-	-	779.276	739.237
Passivo Financeiro	993.570	-	231.608	-
Empréstimo compulsório	12.511	15.620	13.222	16.331
Fornecedores	437.738	384.676	6.358.561	6.338.102
Adiantamento de clientes	376.412	368.943	421.995	413.041
Impostos e contribuições sociais	150.186	40.190	1.257.395	1.032.521
Conta de Consumo de Combustível - CCC	4.223.180	3.079.796	4.233.035	3.079.796
Remuneração aos acionistas	3.626.848	4.323.713	3.643.898	4.373.773
Créditos do Tesouro Nacional	119.086	109.050	119.086	109.050
Obrigações estimadas	24.308	21.128	993.020	802.864
Obrigações de Ressarcimento	935.233	710.308	3.102.757	1.955.966
Benefício pós-emprego	9.202	4.375	337.173	451.801
Provisões para contingências	-	-	206.914	240.190
Encargos Setoriais	-	-	1.024.674	901.692
Arrendamento mercantil	-	-	151.618	142.997
Concessões a pagar - Uso do bem Público	-	-	35.941	35.233
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	201.670	269.718
Incentivo ao desligamento de pessoal	-	-	273.172	93.137
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	263.826	274.722
Participação nos lucros ou resultados	-	37.800	-	296.547
Outros	90.948	52.277	637.323	552.765
Total do Passivo Circulante	11.647.170	9.635.996	29.854.369	26.124.809
Não Circulante				
Financiamentos e empréstimos	18.179.943	17.806.158	40.348.072	38.408.352
Créditos do Tesouro Nacional	100.087	155.676	100.087	155.676
Debêntures	-	-	363.453	279.410
Adiantamento de clientes	-	-	854.602	879.452
Empréstimo compulsório	246.802	211.554	246.802	211.554
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	419.781	408.712
Conta de Consumo de Combustível - CCC	822.081	954.013	822.081	954.013
Provisões para contingências	1.310.098	1.446.397	4.728.648	4.652.176
Benefício pós-emprego	161.408	161.408	2.272.734	2.256.132
Provisão para passivo a descoberto em controladas	786.557	472.148	-	-
Obrigações de ressarcimento	-	-	1.676.156	1.475.262
Arrendamento mercantil	-	-	1.806.779	1.775.544
Remuneração aos acionistas	-	3.143.222	-	3.143.222
Concessões a pagar - Uso do bem Público	-	-	1.576.416	1.234.426
Adiantamentos para futuro aumento de capital	148.695	148.695	148.695	148.695
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	142.649	197.965
Incentivo ao desligamento de pessoal	-	-	494.746	726.291
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	407.894	370.714
Impostos e contribuições sociais	414.876	383.682	1.961.708	1.902.522
Outros	364.784	328.051	511.311	635.184
Total do Passivo Não Circulante	22.535.331	25.211.004	58.882.614	59.815.302
Patrimônio Líquido				
Capital social	31.305.331	31.305.331	31.305.331	31.305.331
Reservas de capital	26.048.342	26.048.342	26.048.342	26.048.342
Reservas de lucros	18.571.012	18.571.011	18.571.012	18.571.011
Lucros acumulados	2.624.268	-	2.624.268	-
Ajustes de avaliação patrimonial	213.398	220.915	213.398	220.915
Dividendo Adicional Proposto	-	706.018	-	706.018
Outros resultados abrangentes	21.650	-8.108	21.650	-8.108
Participação de acionistas não controladores	-	-	253.974	358.812
Total do Patrimônio Líquido	78.784.001	76.843.509	79.037.975	77.202.321
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	112.966.502	111.690.509	167.774.958	163.142.432

Informe aos Investidores



Demonstração do Resultado

R\$ milhares

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receita Operacional Líquida	1.260.268	1.493.280	16.001.692	13.437.283
Despesas Operacionais				
Pessoal, Material e Serviços	220.309	236.190	3.929.979	3.659.132
Energia comprada para revenda	1.190.289	940.361	2.187.614	1.718.460
Encargos sobre uso da rede elétrica	-	-	772.625	668.389
Construção - distribuição	-	-	392.779	381.348
Construção - Transmissão	-	-	1.640.599	1.051.198
Combustível para produção de energia elétrica	-	-	252.519	65.026
Remuneração e ressarcimento	-	-	864.391	596.232
Depreciação	3.108	3.221	782.577	788.960
Amortização	-	-	97.978	43.899
Doações e contribuições	153.062	124.385	196.610	160.574
Provisões operacionais	186.836	182.926	446.467	941.879
Resultado a compensar de Itaipu	-	-	549.069	257.825
Outras	233.385	47.767	825.416	572.812
	1.986.989	1.534.850	12.938.623	10.905.734
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	(726.721)	(41.570)	3.063.069	2.531.549
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras				
Receitas de juros, comissões e taxas	969.539	848.805	184.247	324.507
Receita de aplicações financeiras	967.159	750.522	1.218.776	953.530
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	12.219	9.198	149.022	176.063
Atualizações monetárias	438.873	354.532	238.973	284.716
Variações cambiais ativas	522.120	-	499.320	-
Outras receitas financeiras	-	-	25.376	-
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(448.484)	(317.405)	(1.173.278)	(968.031)
Encargos de arrendamento mercantil	-	-	(191.806)	(184.811)
Encargos sobre recursos de acionistas	(359.567)	(650.903)	(411.538)	(757.674)
Variações cambiais passivas	-	(634.907)	-	(689.906)
Outras despesas financeiras	(224.749)	(93.496)	(163.634)	(103.150)
	1.877.110	266.346	375.458	(964.756)
Resultado antes das Participações Societárias	1.150.389	224.776	3.438.527	1.566.793
Resultado das Participações Societárias	1.942.735	1.268.567	364.285	388.562
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	3.093.124	1.493.343	3.802.812	1.955.355
Imposto de renda	(350.274)	86.654	(794.625)	(193.108)
Contribuição social sobre o lucro líquido	(126.099)	31.196	(380.763)	(126.314)
Lucro Líquido do Exercício	2.616.751	1.611.193	2.627.424	1.635.933
Parcela Atribuída aos Controladores	2.616.751	1.611.193	2.616.751	1.611.193
Parcela Atribuída aos Não Controladores	-	-	10.673	24.740
Lucro Líquido por Ação	R\$1,93	R\$1,42	R\$1,94	R\$1,44

Informe aos Investidores



Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhares

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2012	30/06/2011 Reclassificado	30/06/2012	30/06/2011 Reclassificado
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.093.124	1.493.343	3.802.812	1.955.355
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	3.107	3.221	880.555	832.859
Variações monetárias/cambiais líquidas	(739.051)	280.375	(452.257)	405.190
Encargos financeiros	(705.280)	(703.452)	755.699	755.424
Receita de ativo financeiro	-	-	(1.548.005)	(1.268.791)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.942.735)	(1.268.567)	(364.285)	(388.564)
Provisão para passivo a descoberto	314.409	95.022	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.847)	53.845	269.945	320.430
Provisão para contingências	(136.301)	(13.590)	89.482	254.260
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	409.000
Provisão para plano de benefício pós emprego	-	-	-	-
Provisão para perda com investimentos	43.065	-	43.065	-
Encargos da reserva global de reversão	184.226	172.052	176.638	172.052
Ajuste a valor presente	(5.812)	-	2.706	11.303
Participação minoritária no resultado	-	-	(16.171)	(37.485)
Encargos sobre recursos de acionistas	359.567	650.903	411.538	757.674
Perda/ganho na alienação de ativos	-	-	7.185	6.627
Instrumentos financeiros - derivativos	-	-	(30.049)	42.048
Outras	(37.666)	(93.000)	(387.898)	607.824
	(2.728.319)	(823.191)	(161.854)	2.879.851
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Contas a receber	0	-	(585.941)	311.553
Títulos e valores mobiliários	3.082.404	3.340.453	3.467.608	3.364.996
Direito de ressarcimento	-	-	(1.149.162)	(54.359)
Almoxarifado	(339)	(93)	(40.007)	299.541
Estoque de combustível nuclear	-	-	(97.149)	(284.161)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	46.031	(22.407)
Ativo financeiro - concessões de serviço público	(250.377)	(488.689)	(250.377)	(488.689)
Outros	(11.990)	(34.503)	(384.459)	(573.220)
	2.819.698	2.817.168	1.006.544	2.553.254
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	25.680	16.584	20.459	(471.543)
Adiantamento de clientes	0	0	(23.364)	(21.074)
Arrendamento mercantil	-	-	39.856	81.956
Obrigações estimadas	3.180	12.964	190.156	144.506
Obrigações de ressarcimento	0	0	1.122.760	170.948
Encargos setoriais	-	-	122.982	51.880
Outros	75.404	69.801	(39.315)	(349.376)
	104.264	99.349	1.433.533	(392.704)
Caixa proveniente das atividades operacionais	3.288.766	3.586.669	6.081.035	6.995.756
Pagamento de encargos financeiros	(259.481)	(188.597)	(867.991)	(649.403)
Pagamento de encargos da reserva global de reversão	(119.196)	(134.686)	(223.070)	(134.686)
Recebimento de receita anual permitida	-	-	1.902.327	1.794.048
Recebimento de encargos financeiros	907.125	580.263	429.742	93.189
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(272.125)	(422.229)	(598.123)	(853.425)
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	900.910	1.011.762	193.040	390.583
Depósitos judiciais	(16.431)	(1.695)	(158.576)	(82.388)

Informe aos Investidores



Caixa líquido das atividades operacionais	4.429.568	4.431.487	6.758.383	7.553.674
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos a longo prazo	757	4.701	2.834.368	1.153.250
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(738.291)	(567.497)	(1.870.525)	(878.304)
Pagamento de remuneração aos acionistas	(4.763.367)	(4.040.210)	(4.769.081)	(4.053.422)
Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições - principal	-	-	(52.278)	(46.584)
Empréstimo compulsório e reserva global de reversão	443.514	492.308	443.514	492.307
Outros	-	-	114.548	88.398
Caixa líquido das atividades de financiamento	(5.057.386)	(4.110.698)	(3.299.453)	(3.244.355)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de empréstimos e financiamentos	(615.359)	(1.058.560)	(211.880)	5.744
Recebimento de empréstimos e financiamentos	1.380.000	1.162.168	703.600	724.997
Créditos de energia renegociados recebidos	-	-	204.637	182.352
Aquisição de ativo imobilizado	(2.906)	(12.427)	(3.232.588)	(3.457.281)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(48.945)	(46.620)
Aquisição de ativos de concessão	-	-	(1.882.017)	(1.424.675)
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	(45.679)	-	(45.655)	(678.053)
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	(741.194)	(812.901)	-	-
Outros	-	-	32.683	101.345
Caixa líquido das atividades de investimento	(25.139)	(721.720)	(4.480.165)	(4.592.191)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(652.957)	(400.932)	(1.021.235)	(282.872)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.396.729	5.598.702	4.959.787	9.220.169
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	743.772	5.197.770	3.938.552	8.937.297
	(652.957)	(400.932)	(1.021.235)	(282.872)